

ATA DA REUNIÃO REFERENTA COLETA DE LIXO E FRALDÁRIOS

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze às catorze horas, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara foi realizada a reunião com o proponente Vereador Telmo Vieira, para tratar sobre o assunto referente à Coleta de Lixo na área central da cidade, para que seja efetuada a troca de horário da Coleta e dos Fraldários. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Boa tarde a todos e em especial aos colegas Vereadores Sandra Beatriz Schaeffer, Adalberto dos Santos Lemos, Anildo Ribeiro Araújo, Eduardo Carlos Kohlrausch e nossos representantes do CDL, Rose Pruch, da Sindilojas Sonia Bonin, da Empresa Onze, Vinícius Cardoso. Propus esta reunião, porque é notório que o recolhimento de lixo na zona central, principalmente nas Ruas Júlio de Castilhos, Bento Gonçalves e outras intermediações, está complicada e devido a isto sugerimos a possibilidade de mudança de horário. Mas sem o contato com os representantes lojistas, acho que não chegamos há um fator comum, a um denominador comum. Percebi que existem pessoas reclamando que não era possível retirar o horário do meio da tarde, o das dezesseis horas, devido aos restaurantes e lojas colocarem neste horário as coletas. Então, com isto, não chegamos realmente a decisão de tirar este horário. Então a presença de vocês aqui hoje é muito importante, para que nós, juntamente com a Empresa Onze, chegássemos nesse momento, há um entendimento. Então, que horário nós faríamos, que horário fica bom, que horário não fica bom, como poderíamos adequar para um horário melhor. A outra pauta também, a qual sou autor, de um projeto que já citei em outro Estado, não tem aqui no Estado do Rio Grande do Sul. Mas pesquisando, a gente sabe que enfrentamos muitas dificuldades, quando deparamos com uma mãe carregando uma criança com fraldas. Nos Restaurantes, Shopping e uma grande loja, o que acontece? O desconforto daquela mãe, quando tem que trocar aquela criança. Aqui em Taquara, creio que na Rodoviária nova se tem um Fraldário. Outros comércios eu não vejo a prestação desse serviço. Portanto como sou um Vereador comprometido com o bem estar da nossa população criei este Projeto. Também divido com eles todas essas necessidades, essa problemática. Hoje aqui no Município, nasce oitocentas crianças por ano. Isso dá pra fazer um cálculo de quantas mães estão no mercado efetivo durante esse ano com essas crianças, passando esse desconforto. Antes indagando a Vereadora Sirlei, esta falou que ela era uma mãe um pouco hábil, se virava nos trinta. Trocava no meio da loja, no meio do restaurante o bebê. O desconforto para quem tá ali se alimentando, o desconforto para aquela mãe. É em cima disso que a gente deve discutir com os lojistas, pois não deixa de ser uma prestação de serviço. Sei que todo lojista, comerciante preza pelo bom atendimento. São estas duas pautas a serem discutidas aqui hoje. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER:** Boa tarde aos colegas Vereadores, representantes do CDL, a Rose Pruch, Sindilojas, Sonia Bonin e o

Vinícius Cardoso da Empresa Onze. Essa reivindicação já havia sido feita por mim ano passado, para que houvesse a retirada desse horário intermediário do recolhimento de lixo em Taquara na zona central. Foi entendido no ano passado, que deveria ser acrescentado mais um horário. Então, o que acabou acontecendo? Permaneceu o horário do meio da tarde e colocaram outro horário no final da tarde. Quando na verdade a intenção era retirar esse horário do meio da tarde. O porquê disso? Porque eu mesma passei por situações complicadas na Júlio de Castilhos e nas outras ruas paralelas e transversais. Quando numa semana de pagamento e de vale o Centro lotado, movimento principalmente num dia de chuva, o caminhão andando lentamente, por que claro tem que parar os lixeiros percorrendo ali, até sofrendo algum tipo de risco no meio de todo aquele trânsito. O acúmulo do lixo em alguns pontos e com o caminhão transitando tendo que todos se adequem a esse andamento, a esse funcionamento. No meu entendimento deveria ter um horário antes de abrir o comércio e um no final. Agora esse ano o Vereador Telmo Vieira novamente vem com essa questão, porque é por uma observação da situação de alguns comerciantes acharam ruim tirar. Qual é a alegação? Por que ele não tem onde colocar esse lixo, ele tem que ser retirado e tem que ser colocado na frente do seu comércio, principalmente quem trabalha com comida, ou seja, os restaurantes. Mas por conta disso, citei aqui em Taquara, sei que no Viena Shopping, não coloca os resíduos de alimentação na frente, condiciona até que uma pessoa venha e retire. Já é firmado contrato não sei de que forma essa pessoa vai lá e recolhe esses resíduos alimentares. Portanto sempre penso que tem uma solução, uma forma mais fácil e dizer que não dá, isso é a situação mais cômoda. Penso que Taquara é uma cidade que tem um centro muito movimentado, vocês representantes do comércio local, sabem o quanto em sextas feiras, em sábados, essa nossa região central é movimentada. Ela é complicada em relação ao trânsito e que ainda tem mais o fator da movimentação de pessoas. Isso poderia ser negociado com os comerciantes locais. Uma forma de se evitar esse acúmulo de lixo na calçada, durante o período de maior movimento no comércio. Esse é o meu entendimento e agora nós temos que chegar a um consenso que seja bom pra todos e que não prejudique algum tipo de comércio.

VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS: Gostaria inicialmente dar uma boa tarde a todos que já foram nominados pelo nosso Vereador Telmo, propositor hoje desta reunião. Tenho o pedido que foi feito por nós os três vereadores. Dentro desse um ano notamos que quando a gente passa no Centro, que o caminhão está e agora a tarde mesmo, quando eu estava vindo para a Câmara, o caminhão estava aqui de novo trancando, é um problema sério, por causa do movimento. É um problema muito sério que nós temos que resolver em conjunto e que se tenham um entendimento que seja salutar para todos. Salutar para o comércio, pra aquele que trafega, pra aquele que vem nos visitar, que vem de fora. Nós tivemos já havíamos tido uma reunião com o Vinicius, que se colocou à disposição de fazer essa troca de horário. Mesmo tendo o

contrato num horário diferenciado a empresa se colocou a disposição de rever os horários e fazer troca para outro. Segundo informações que temos, existe o comércio que está um pouco resistente com relação a isso. Mas, talvez os representantes aqui, a Rose Pruch, a Sônia Bornin se conversarem com eles, explicarem nessa forma que estamos falando, também irão entender que será bom. Como falou antes a Vereadora Sandra, não é difícil de equacionar esse problema, principalmente se o problema maior for os restaurantes. Porque tem como acondicionarem em vasilhame maior esses alimentos que também poderão servir para alimentar animais. Quanta gente recolhe aqui, alguns vêm de carroças e até mesmo de carro pequeno fazer esse recolhimento. É uma questão de conversarmos e acharmos uma maneira de que eles tenham esse entendimento juntamente conosco. Vai beneficiar a todos, pois vem gente de fora comprar. Taquara é uma cidade de comércio, o Centro é quase todo comercial, vem muita gente de fora comprar em Taquara e isso só tende a beneficiar. Vem pessoas se alimentar, vem gente de fora pra usar a gastronomia aqui de Taquara. Então acredito que se tivermos uma boa conversa com esses comerciantes, com certeza a teremos êxito. Com relação ao Projeto que o Vereador Telmo fez, acho de muita importância. Mas uma das coisas que quase não se discutiu, aprovamos porque, vimos que o Projeto é bom, que talvez seja a questão de limitar ele, pra não colocar nos comércios menores. Porque a lei hoje ficou assim que é o comércio fazer o Fraldário. Talvez possamos rever essa questão de se fazer e colocar no comércio onde tem mais fluxo de pessoas e onde tem uma lojinha pequena, um comércio pequeno, não é interessante, pois terá um gasto extra e isto sempre agrega no valor final gerando uma despesa a mais para o comerciante pequeno. Achei ótimo esse Projeto de fundamental importância, realmente as mães precisam, mas antes não tinha percebido esta questão do comerciante pequeno.

VEREADOR TELMO VIEIRA: Com relação a este Projeto, temos que se adequar. O Projeto na verdade é para comércios que tenham grande volume de clientes. Portanto tem alguma coisa ou outra pra ser mudada ainda. Devido a isto, que ainda não demos publicidade. Por isso que quis discutir com vocês primeiro o que penso.

VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA: Cumprimento o Vereador Telmo propositor deste momento, deste encontro e aos visitantes que se encontram aqui e representantes das instituições. Tenho uma preocupação que me foi passada por uma pessoa que trabalha com a questão de meio ambiente. Minha irmã é muito envolvida, tem um trabalho junto a Faccat, pois faz um trabalho de pós-graduação na área. Tem todo um estudo, visitou lugares, viajou para fora do Brasil e conheceu algumas situações. Ela não tem a ilusão de resolver o problema, mas sabe que as coisas são difíceis e quando se trata de convencer as pessoas a mudarem de atitude é mais complicado ainda. Passou-me e disse pra mim, me ajuda pra que a coisa não se perca que a empresa Onze, faz a gentileza de passar num horário extra, a pedido dos restaurantes do nosso Município. Eles têm essa

demanda de lixo e se deixar muito amontoado, começa a dar cheiro ruim. Tem toda preocupação de descarte e de recolhimento, e me disse que isso era uma parceria feita à empresa, que gentilmente fazia esse horário. Entendo que dá um pouquinho de atrapalho, mas também vi no dia seguinte, se nós tivermos nossas calçadas, com alimentos, pois os sacos podem rasgados, nós teremos a população no nosso encalce, querendo o nosso couro. Porque nós mudamos o que estava dando certo, então que a gente tenha o cuidado de fazer e fazer bem pra que não haja uma mudança e logo em seguida uma cobrança. Porque nós tomamos uma atitude que descontentou. Ela também é a favor de que as coisas caminhem para que o nosso Meio Ambiente tenha uma melhor estruturação, tenha uma resposta melhor. Mas ela me chamou atenção pra isso. E eu sou uma pessoa, não consigo dar conta de todas as coisas. Ela estuda sobre isso e me passa informações, pois é ligada no Meio Ambiente. Está fazendo um trabalho, onde está investindo dinheiro próprio. Para que de resultado, então, eu a escutei e quero que tu também me escutes agora e que talvez converse com ela a respeito disso. Para juntos fortalecer o trabalho que tu está realizando, que é um bom trabalho e que a Vereadora Sandra iniciou no ano passado. E que também tem a intenção de melhorar e que a gente trabalhe com a consciência de que talvez possamos fazer uma coisa e que outra piore. Com isso a população poderá nos cobrar porque ninguém quer caminhar em calçada suja. Que tenhamos essa intensão vereadora, era essa minha contribuição e a pedido da minha irmã que é uma lutadora pelo meio ambiente, tá trabalhando muito em cima disso. Obrigada. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Nós propusemos essa reunião, juntamente com o Sindilojas, CDL e com a própria Empresa Onze, pois já tínhamos feito anteriormente uma reunião com a referida empresa. Nesta identificamos a parceria deles com o Município e a presteza em querer mudar esse horário. Então quando nós aventamos a possibilidade de isentar eles desse recolhimento à tarde, nós vimos que os comerciantes não gostaram disso. Por este motivo que marcamos essa segunda reunião. Foi muito bem esclarecedora a sua palavra, pena que nosso Secretário do Meio Ambiente não está aqui hoje. Mas com certeza nós estamos aqui para somar ideias, para chegarmos ao denominador comum e resolver a situação. Sabemos que não podemos muitas vezes agradar gregos e troianos. Mas, temos que trabalhar pelo conforto de toda a nossa comunidade e para chegarmos nisso, é discutindo ideias. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH:** Boa tarde a todos. Parabenizo o Vereador Telmo, propositor da reunião. É bom estarmos sempre preocupados com essas situações. E eu faço as palavras da Vereadora Sirlei as minhas. Realmente é que na verdade em nossa cidade é muito complicado uma situação assim, o pessoal tem pouca paciência. Podemos cuidar, qualquer outra cidade o pessoal até tem um pouquinho mais de paciência. Vendo que a Empresa Onze está lá recolhendo o lixo, eles esperam um pouquinho, o carro tá ainda ali, que legal, está fazendo o serviço legal, mas aqui esperou um pouquinho mais, a buzina começa,

paciência, em Taquara é muito pouca. E tu dizias antes, nossa reunião começa, aqui parece que o pessoal de uma maneira não pode perder nunca, não pode qualquer coisa. Lembro uma vez o que ocorreu em uma das provas de ciclismo. Faz vinte e um anos que faço e em Taquara parei de promover. Tem uma farmácia daqui, em um domingo, o cara me questionou, dizendo que eu estava atrapalhando o negócio dele. Uma vez por ano eram as competições. Então aqui é realmente complicado e se tem que ter muita habilidade. Vereador Telmo sei que a tua intensão é muito boa e és um grande Vereador que trabalha. Muitas vezes resolvemos uma coisa para agradar e outro que esta reclamando, que está esperando um pouquinho mais coloca toda população contra nós, dizendo que foi iniciativa dos Vereadores.. Mas eu quero te dar os parabéns, pois isso é nosso trabalho. Temos que realmente nos preocupar com todas as situações. Obrigado. **VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS:** Eu só pedi pra dar um contra ponto, porque queria entender uma coisa. Um grande problema hoje são os restaurantes? É isso? Por causa dos alimentos? É isso? **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Nós queremos conversar com o Sindilojas, o CDL, pra eles colocarem a posição deles. Com certeza as reclamações chega até vocês, que está ai representando esses comércios. Ai sim, nós vamos saber de quem é realmente o problema. **VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS:** Falo isso pelo seguinte. Acho que os restaurantes não chegam a dez por centro do comércio. **REPRESENTANTE DO SINDILOJAS SONIA BORNIN:** Queria entender quantos restaurantes grandes nós temos. Acho que seria o primeiro ponto, nós teríamos que fazer um levantamento, de quantos nós temos, qual é demanda deles, quanto eles produzem de lixo, como esse lixo é armazenado, para onde vai, o que é feito. Acho que temos vários pontos para levantar. Quanto ao lixo seco teremos outra questão, que é referente aos carroceiros, que irão ficar no meio da tarde no Centro, que até mesmo situação já se conversou sobre isso. Agora mesmo fui estacionar, vi um senhor puxando uma carrocinha, ocupando assim duas vagas. Temos essa situação e com isso teremos um lixo acumulado e para essas pessoas é a forma de se sobreviver e trabalhar. É o jeito que não gostaríamos, mas é uma situação que se tem. O que entendo, nós como representamos mais os lojistas, temos feito um trabalho pra eles entenderem que não é só o atendimento dentro da loja, mas que vai além. Que é calçada, a rua, embelezamento geral e temos trabalhado muito forte, essa consciência com eles, quem acompanha nosso trabalho sabe. Tanto que até agora dia dois, vamos receber a visita do Presidente da Fecomércio. Primeira vez que vem a Taquara e estamos bem contentes. Assim com essa situação, porque são umas das primeiras vezes que ele vem. Com isto estaremos despertando esta consciência, virão várias pessoas de fora, de toda região. Os Presidentes dos Sindicatos virão para Taquara. Ficamos muito felizes, graças ao trabalho que se vem fazendo com os lojistas. Na verdade, porque somos o Sindicato Patronal. Assim entendo que teríamos que fazer um levantamento primeiro

de todas essas informações, para depois definirmos algo. Porque se têm cinco restaurantes que estão causando transtornos, teremos que sentar e conversar com eles. Não vejo assim. Quanto ao lixo seco teria esta outra questão acho que pode ser colocado no final da tarde ou quando encerra o expediente. A partir de que horário, é recolhido hoje? **VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS:** Mais ou menos o que a Sonia falou. Se forem poucos e o problema for o alimento, pode ser acondicionado, não precisa ser em saco plástico e nem ficar fora do comércio. Acredito que até o momento em que fecham o restaurante seja quatro horas da tarde. Tem outras maneiras de acondicionar e não em saco plástico. Causa estranheza colocar em saco plástico, pois acreditava que teria que ser em bombonas. Normalmente quem tem comércio acondiciona alimento em bambonas, até mesmo pra não causar esse problema, porque o saco plástico é muito frágil e qualquer coisa se rompe no transportar. O alimento é pesado, até mesmo às vezes no transportar se rompem então o certo seria uma bambona, não iria causar problema pra ninguém e resolveríamos o problema. No futuro irão ver que é uma coisa que se está pensando de bom pra eles e não só pra quem passa. Toda pessoa andar na rua e esta estiver mais livre e seu comércio mais adequado com certeza principalmente até para nós pois o problema é sério nessa rua principal é um caus. Sem passar esse caminhão do lixo, quando passa então é um problema maior ainda. Como falou a Sonia, é uma questão de conversar com estas pessoas do comércio. **EMPRESA ONZE VINICIUS CARDOSO:** Boa tarde a todos, meu nome é Vinícius Cardozo, sou sócio da Empresa Onze Construtora que presta serviço aqui no município de coleta, transporte, destinação final do lixo. Respondendo a pergunta dos horários de coleta e quantas vezes é feita a coleta aqui. A gente faz a coleta sete horas da manha, especificamente na Júlio de Castilhos ali em todo em torno, outra no meio da tarde entre meio dia, duas, três horas é que varia de acordo com o volume coletado, o horário é meio difícil de dar uma previsão exata e outra entre dezoito e dezenove horas. O que a gente vê, realmente é a questão de mobilidade urbana, assim como toda cidade que cresce , ela vai tendo uma dificuldade. Aqui em Taquara temos a avenida que acabou centralizando totalmente, o centro realmente é dentro de uma única avenida. O caminhão passa somente ele, não podendo passar outro carro pelo lado do caminhão no momento da coleta. O que dá e posso trazer experiências de outros municípios que coletamos no centro. Não temos essa dificuldade, no início tínhamos hoje não se tem mais. Lixeiras com chave é uma opção do comércio em Campo Bom, por exemplo, onde também fizemos a coleta. O comércio que tem muito volume, que gera muito lixo o dia inteiro e que não tem horário pra colocar o lixo, eles tem a lixeira com chave. Fornecem uma cópia da chave para equipe que realiza a coleta, limpam a lixeira e vão embora. Tem em outros comércios, restaurantes, especificamente, que sabem a hora mais ou menos que o caminhão passa, fica digamos que esperto naquele momento. Vem com o contêiner de

rodinhas, o caminhão vem coleta, entrega o contêiner de volta, guarda, recolhe o contêiner, só no outro dia pra fazer a coleta, então é um pouco difícil de trazer uma solução para isso. Pelo fato de ter só uma rua, essa é a dificuldade. Mas dá pra resolver, não acredito que seja um caso perdido, digamos assim. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER:** Só complementando de tudo que foi falado, a mudança sempre acarreta resistências e realmente as pessoas se acomodam. Às vezes até com aquilo que não funciona bem. Porque se nós formos analisar bem a coleta do lixo na zona central de Taquara, ela não está funcionando bem, me desculpem. Qualquer pessoa enxerga, o acúmulo do lixo em cima da calçada em pleno movimento, no horário de movimento na zona central, as pessoas também precisam ter a consciência que às vezes tu tem que abrir mão de alguma coisa para melhorar o geral. Então acho que realmente nada pode ser imposto, porque se tu impuseres alguma coisa, realmente fica muito complicado. É em cima de negociação, em cima de propostas, que nós temos que ver o que funciona e o que não funciona. Aqui já tivemos bastantes sugestões, agora nós não podemos pensar que não dá para mudar as coisas que não estão funcionando bem, porque senão ficamos imobilizados. Sempre permanece da mesma forma e como tudo se modifica o número de pessoas circulando na zona central é muito grande. O número de carros é muito grande. A algum tempo esse recolhimento de lixo não causava transtorno, porque não se tinha esse movimento que hoje temos. Hoje já causa transtorno, portanto acho que realmente é de se verificar quais são os restaurantes que estão nesse perímetro que falamos que é a Júlio, as paralelas e as transversais, e se conversar com essas pessoas. De que forma vai ser feito esse recolhimento e se realmente não dá para o comércio largar o lixo lá às três da tarde, e esperar que ele seja recolhido às dezoito e trinta. Tem que se ter o bom senso que tu vai ter ficar com esse lixo dentro do teu comércio e colocar após o horário comercial. O que se vê hoje, quando chega uma mercadoria nessas grandes redes aqui em Taquara, eles simplesmente pegam o material e jogam na calçada. O problema já não é mais meu e é como tu falaste, o problema é sim, é do comércio em si e fora como é que vai pegar um isopor, um plástico e largar ali na frente da calçada simplesmente. E a questão dos catadores, eles fazem um trabalho muito bom, mas também é de se orientar esses catadores, para que após o horário comercial, o lixo seco estará lá. Nada pode ser feito, agora nós vamos mandar a Empresa Onze mudar o horário, vai ser depois das dezoito, não vamos conversar. Acho que os representantes estão aqui justamente para isso, pra viabilizar esse processo se é possível ou não. De que forma é possível, para não melindrar ninguém, para não deixar os comerciantes chateados, ou daqui a pouco acharem que nós estamos impondo uma medida, não. A partir de uma constatação de que não está bom, vem o questionamento para que possa ser melhorado ou não. Vai permanecer como está ou não, de que forma pode ser mudada. Acho que esses são os questionamentos que podem levar para as entidades,

discutir com os associados, com os que participam para nós chegarmos a um consenso.

SINDILOJAS SONIA BORNIN: Vejo de uma forma assim e penso que nós devíamos aplicar uma pesquisa e visitar cada um deles e juntamente com eles ouvir o que têm a nos dizer. Funciona o que vocês gostariam, o que é viável, o que não vai empatar custos pra vocês? Até porque nós sabemos quem tem funcionário tem uma carga horária diária, se ele ficar após o horário, é viável, não é. Então de repente a gente não pode comprometer mais os nossos. Não falo nem do comércio, dos negócios em geral aqui do nosso Município. Então assim, acho que teríamos que visitar e realmente entender qual é a necessidade deles e o que podem fazer para nos ajudar. Não estamos lá no negócio deles, não conhecemos a realidade deles. Penso que seria sim bem melhor desta forma, pois caso não desse certo não seríamos os culpados. A Vereadora Sirlei colocou antes, trocaram o horário e agora não está funcionando. Foram os Vereadores e as entidades que decidiram por nós. Temos que resolver junto com eles.

VEREADOR TELMO VIEIRA: Muito bom, só para externar uma colocação minha, essa reunião hoje é pra nós identificarmos ideias junto com vocês, de como podemos chegar a um denominador comum. Aqui não vai sair nada decidido, até porque todas essas ideias estão sendo gravadas, para que todas estejam ali, e a partir daqui sim, nós no segundo momento ter outro encaminhamento.

VEREADOR ANILDO RIBEIRO ARAÚJO: Boa tarde a todos. Parabenizo o Telmo por esta preocupação. Também, os demais Vereadores que já vinham trabalhando com essa ideia. Pude ver, tem dois públicos hoje que dispõe o lixo. Quem sabe não dando a ideia de impor, mas conversar para que se seja colocado na parte mais tarde um pouco, e que parte do comércio, disponibiliza esse lixo, o mais tarde possível. E se a questão está em tirar os caminhões durante o dia do Centro, esse lixo sendo colocada a disposição mais tarde, também vai ficar próximo ao horário de recolhimento. Se colocar nove horas da manhã, o caminhão vai ter que passar ali durante o dia, porque senão o lixo vai ficar ali, será rompido e causar mesmo aquele desconforto, mas sem impor. Quem sabe dialogando com o comércio para que esse lixo seja disponibilizado o mais tarde possível. A empresa vai passar e recolher o lixo desse lojista. Tem que ser tratado a questão dos restaurantes, pois fecham mais tarde e só disponibilizam o lixo depois do expediente deles. portanto são dois públicos que disponibilizam o lixo. Aqui o Vinícius tem uma ideia boa. De disponibilizar essas lixeiras grandes. Duas na Júlio de Castilhos, mas é uma situação mais difícil de ser adotada, porque ninguém vai querer caminhar tanto, pra ir lá colocar o lixo, então é complicado. Poderia se criar um costume que eles coloquem o mais tarde possível, seria uma ideia. Tirava o caminhão daquele horário de pico durante o dia, colocava a noitinha, passando perto do horário em que foi disponibilizado o lixo. Acho que seria uma ideia também. Obrigado.

Representante do **CDL ROSE PRUCH:** É uma sugestão que se marque então com os lojistas, aqui, pra que todos venham, porque ir um a um, eu e a Sonia, sabemos o

trabalho que dá. Ela já foi diretora do CDL e nos ajudava onde levávamos muito tempo com muita demora tanto nós como o Sindilojas. Se tem poucos funcionários, eu tenho duas funcionárias apenas. Então pra nós irmos a todos é inviável. Acharia melhor já que são os restaurantes que estão dando esse tipo de problema, que sejam convocados todos para que venham numa reunião e falem todo mundo junto. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Vinícius são os restaurantes, é por causa deles que é feito esse recolhimento de lixo nesse horário, no meio da tarde e que esta causando esse transtorno todo? **VINÍCIUS CARDOSO:** Na realidade foi um pedido através da Prefeitura para que seja feita esta coleta na demanda que existem, muito por conta daquilo que a Vereadora comentou. De chegar mercadorias nas lojas, eles abrirem e já dispor o resíduo na frente, papelão, isopor, que é problema, ele voa faz uma sujeira, que já não é questão de restaurante. Restaurante eu diria, trinta por cento da demanda, menos com certeza menos. Só que normalmente o lixo no Centro é constante, as pessoas estão ali, tão com a embalagem de alguma coisa, colocam na lixeira, então o lixo no Centro realmente é constante. Mas quanto aos restaurantes acho que com uma conversa é fácil de resolver. O restaurante, se tu chegar ali, parar, ele não precisa dispor o lixo o dia inteiro na rua, ele pode colocar o lixo na hora em que o caminhão chega. Então existe essa consciência da empresa de que não vai passar correndo, sabe que uma vez por dia, aquele restaurante vai ter que ser coletado, tu não vai passar com o caminhão se o lixo não tiver na frente, vai parar, vai aguardar um pouco, se não aparecer ninguém vai embora. Coloco-me a disposição para mudar horário, adicionar roteiro, reduzir roteiro enfim, a decisão que for tomada aqui para mim, tranquila. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Eu penso que nós saímos dessa reunião com o seguinte encaminhamento que seria então uma Audiência Pública com todos comerciantes. Então, da Júlio e do entorno, seguindo a sua sugestão Rose e daí sim definiríamos o que ficaria melhor, é o que penso. Deixaremos já esse encaminhamento e quero saber a opinião dos meus colegas Vereadores se pode ser por esse o caminho? **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA:** Quero dar uma contribuída inclusive, quando o Vinicius coloca, que nossos comerciantes dispensam papelão, isopor, o que vem protegendo as caixas, eles também dispensam o vidro. Esses dias gente fui caminhando perto da farmácia ali onde tem a sorveteria e fui dar um passo e consegui voltar. Olha se tenho uns aninhos a mais que já estou meio velhinha, não iria ter conseguido voltar. Tinha um vidro dispensado na calçada, mas ele estava perto de um canteiro. Eu teria colocado o meu pé e cortado, mas voltei. Era um vidro. Ergui o vidro e chamei a atenção do comercio que era a farmácia e a sorveria. Disse, isso aqui pode dar uma lesão séria, se é uma criança então. Portanto acho que esta faltando critérios para dispensar o lixo, que pode causar um dano sério a saúde, imagina se eu me corto. É muito serio isso e nós temos que pensar. Só então gostaria que a gente construísse Vereador, essa possibilidade junto ao comércio aos

restaurantes e que a empresa não alterasse nenhum horário, até por conta de que isso foi um pedido do Executivo. Sentiu a necessidade e foi um trabalho de parceria entre a Empresa Onze e o Poder Executivo. Então, que a gente não faça o desmerecimento desse pedido, até que se construam então novos hábitos como a Vereadora pautou antes. Penso que esta é a importância de se construir para que se de certo. Muito obrigada e parabéns pela tua iniciativa, que é assim que a gente constrói um local melhor pra se viver, trabalhando em conjunto e construindo uma proposta. Obrigada.

Representante da Sindilojas **SONIA BORNIN**: Só quero entender assim. Quando abre um comércio eles recebem orientação como armazenar exato o lixo? Porque assim, quando eu abri, lá o meu estabelecimento recebi toda uma orientação da Vigilância Sanitária. Então, tenho a coleta do lixo contaminado, tenho tudo certinho, até pra conseguir o alvará. Não vejo isto acontecendo e sempre me questiono. Passo na frente dos lugares e as pessoas jogam tudo no lixo, tudo misturado. Falando mais dentro da minha área, é cabelo com comida, com papel higiênico, tudo assim misturado, eles não recebem essa orientação e como é que fazem isto. Entendo assim, se foi cobrado de mim, tive que me enquadrar, entendo que todos devam receber essa orientação ou é feito uma fiscalização. Já tive outra empresa, onde trabalhei muito dentro de restaurantes e é bem desagregável, mas diria assim. Se a gente conhecer as cozinhas não iríamos se alimentar. Principalmente na parte dos lixos. Não há uma fiscalização, não tem um acompanhamento, não sei o Vinícius de repente pode colocar, assim, eu acho que a mistura é geral, é vidro com comida, é tudo misturado. **VINÍCIUS CARDOSO**: Na verdade o pessoal consegue distinguir, só o que é seco de orgânico, e realmente vem muita coisa misturada. Acredito que a informação deveria ser buscada junta a Secretaria do Meio Ambiente. **SONIA BORNIN**: E isso é um trabalho que também deveria ser feito já que a gente vai iniciar esse trabalho, então vamos fazer tudo assim, acompanha todos os passos, do início ao final, orientar realmente. Criar uma cartilha, alguma coisa pra melhorar. O Meio Ambiente tem que efetivar as suas ações, referente ao condicionamento do lixo e com certeza a fiscalização deles é primordial, para que se tenha mesmo essa seleção desses lixos orgânicos e não orgânico. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER**: Acho que esta questão do lixo é bem mais complexa, do que a princípio de só retirar um horário de recolhimento, com certeza. Ela passa justamente pela educação, de como tu vai agir com o lixo que tu produz dentro do teu comércio, seja ele qual tipo for. Então, realmente não é a só a questão vamos tirar o recolhimento do meio da tarde, não. Tem que passar por toda essa pesquisa, que tipo de lixo é produzido, que faz as pessoas liberarem, em qual horário. A educação para que mude esses hábitos. Então é uma construção realmente que eu creio que vai levar bastante tempo, mas ela precisa ser iniciada. Por que se hoje o comerciante deposita lá na frente, sem fazer a separação. Talvez porque ele não tenha sido educado pra isso. Então passa necessariamente pela

educação, para que depois se efetive essa retirada. Eu agradeço a presença de vocês aqui pra contribuir com essa nossa reunião. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Não vamos nos alongar muito, até iria colocar em pauta, então, outro assunto que seria o Fraldário, mas vamos aproveitar então, já junto na próxima reunião que faremos juntamente com todos lojistas, comerciantes. Portanto expor essa necessidade hoje, de se ter Fraldário em algumas dependências comerciais, acho que seja de extrema importância também. Acredito que todo comerciante, queira prestar um bom atendimento aos seus clientes. Estou propondo esse projeto para realmente pegar e provocar uma discussão. Ninguém faz nada obrigando e nem impondo, mas identificando, identificando onde esta a verdadeira necessidade, que muitas vezes passa simplesmente por uma desatenção de alguns comerciantes de empresas. Estou falando referente ao Fraldário. Está bem esclarecido que a questão de recolhimento de lixo, temos varias tentativas vários encaminhamentos, varia ideias a ser somadas, e vamos tentar equacionar para chegar ao denominador comum. O que é isso que a gente espera. O que nós estamos fazendo aqui. Eu principalmente acredito como todos Vereadores que participam dessa Câmara Legislativa, é um bom andamento do nosso Município em todas as questões e essa pra mim acho que é primordial. **SONIA BORNIN:** Completo assim suas colocações Vereador e acho que a Rose esteve presente no nosso último seminário. Trabalhamos todas as questões assim, que não é só ter um mais um bom atendimento, as pessoas precisam ter essa consciência. Não é só tu atender bem e ter bons produtos e produtos e boa qualidade, isso já é básico. Tu tens que trabalhar toda questão da segurança, entra questão da coleta do lixo, não misturar os vidros, entra a questão do conforto, do bem estar, aonde tem que se trabalharem todos os sentidos na pessoa. Então assim, acho que é isso que nós temos que buscar aqui para nosso Município. É tentar trabalhar essas questões, que isso hoje está muito perdido As pessoas não se cuidam mais, uma não cuida mais da outra. Ela joga o lixo lá na rua, não está preocupada com o que vai acontecer. Se alguém vai pisar, se vai derrapar se vai cair, ela não se preocupa. Acho que é isto que nós temos que começar a trabalhar a questão do cuidado com o outro. Enquanto a gente não conseguir isso, nós não vamos sair do lugar, um tem que se preocupar com outro. A coisa tá muito eletrônica, muito digital, as pessoas já não se cumprimentam mais, se cumprimentam só pela Era Tecnológica e ai se perde muito disso, se perde. Simplesmente joga o lixo lá e não está nem preocupado. Em casa, por exemplo, quando fiz o canil, eu coloquei um vaso no canil. Meu marido ficava rindo, é pra juntar a sujeira do cachorro e colocar lá e não colocar para os coitados dos caras terem que carregar, pois acho um absurdo os coitados terem que carregar a sujeira do cachorro, penso assim. Rasga-se acontece alguma coisa, é uma pessoa, é um ser humana, não interessa quem seja, é tua equipe. Em insalubridade em grau máximo só que não adianta é a saúde do cara. Quando a gente fez, ficava todo mundo rindo. Vou colocar a

escadinha para cachorro subir, aquela função toda, mas foi por isso. Me senti mais confortável, junto com a pazinha, joga lá, puxo a descarga e vai embora. Então assim, acho que é isso que a gente tem que começar a pensar. Mas eu acho que é bem isso que a gente tem que tentar começar a trabalhar mais a questão do cuidado mesmo da preocupação com o próximo. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Muito boas palavras. O que a gente quer mesmo é colocar isso ai em prática, as boas práticas. Isso acho que é referencia, isso é uma maneira boa de viver. Taquara é um Município muito bom de viver, porque um conhece o outro. Mas nós temos que se preocupar sempre com o nosso próximo. Se conhecer não é o bastante, mas ter a preocupação com o nosso próximo. E nós aqui enquanto Vereadores, enquanto pessoas, enquanto seres humanos, temos que aproximar cada vez mais o bem estar de nossa comunidade. Pensando assim, que vamos fazer uma Taquara melhor pra nós, um Município melhor, onde pensamos no bom viver do cidadão. Eu agradeço a todos e vamos avançar nesses assuntos, porque são questões pertinentes a serem resolvidas. Muito obrigado pela presença de todos e uma boa tarde a vocês. Nada mais havendo a tratar, às 15hs 25min, foi encerrada a reunião. E para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, Servidora desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Vereadores presentes nesta reunião.